

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina | 6º ano
Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

António Furtado Duarte | Nº 2016219

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Fernando Cirurgião

2021/2022

“Medicine is a science of uncertainty and an art of probability”

Sir William Osler

Índice

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS GERAIS	4
3	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
3.1	ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	5
3.2	ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	5
3.3	ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	6
3.4	ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	6
3.5	ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	7
3.6	ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL	7
3.7	ESTÁGIO CLÍNICO OPCIONAL – CARDIOLOGIA CLÍNICA	8
4	ELEMENTOS VALORATIVOS	8
5	REFLEXÃO CRÍTICA	9
6	ANEXOS	12
6.1	ANEXO I- DESCRIÇÃO DOS ESTÁGIO PARCELARES	12
6.2	ANEXO II- TRABALHOS REALIZADOS NOS ESTÁGIOS PARCELARES	12
6.3	ANEXO III- APRECIÇÃO DOS ESTÁGIOS PARCELARES	13
6.4	ANEXO IV- CURSO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	15
6.5	ANEXO V- <i>WORKSHOP</i> “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE”	16
6.6	ANEXO VI- <i>WORKSHOP</i> “DECISÕES DE FIM DE VIDA”	17
6.7	ANEXO VII- CONFERÊNCIA “DIA MUNDIAL DO CANCRO DO PÂNCREAS”	18
6.8	ANEXO VIII- CURSO TEAM	19
6.9	ANEXO IX- SESSÕES DE SIMULAÇÃO DE CIRURGIA GERAL	19
6.10	ANEXO X- RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS DE PROGRAMA DE MOBILIDADE INTERNACIONAL	20
6.11	ANEXO XI- CERTIFICADO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA	21
6.12	ANEXO XII- TRABALHO EXTRA-CURRICULAR	22
6.13	ANEXO XIII- ELEMENTOS VALORATIVOS	23
6.14	ANEXO XIV- CASUÍSTICA DOS DOENTES OBSERVADOS AO LONGO DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	24

1 Introdução

O Estágio Profissionalizante insere-se no plano curricular como a derradeira etapa de formação pré-graduada no curso de Medicina, através do contacto com seis áreas basilares da Medicina. Como tal, e pelo carácter profissionalizante que possui, pretende-se a progressiva aquisição de autonomia como preparação para a prática médica, cimentando ainda os conhecimentos teóricos, a relação humana e as atitudes que têm vindo a ser fomentadas ao longo destes seis anos. Este relatório procura descrever, de forma sistematizada, as atividades realizadas e observadas, os objetivos de aprendizagem que me propus a atingir, as áreas pelas quais passei e situações clínicas com as quais contactei, bem como uma análise crítica deste período de formação. Incluirei ainda uma referência aos elementos valorativos que considero terem contribuído para a minha formação, os trabalhos realizados as atividades formativas em que participei e a casuística dos doentes observados.

2 Objetivos Gerais

Em conformidade com as fichas das unidades curriculares dos estágios parcelares que realizei e os desafios com os quais fui confrontado nos anos prévios do curso, os objetivos gerais que me propus a atingir foram:

- 1) Consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, no que diz respeito à fisiopatologia, raciocínio clínico, diagnóstico e abordagem terapêutica de diversas patologias, bem como aspetos relevantes na prevenção de doença, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida;
- 2) Adquirir autonomia na realização de exame objetivo dirigido por órgão e sistema, bem como compreender os princípios da prescrição racional de fármacos e métodos complementares de diagnóstico,
- 3) Abordar o doente como um todo, adquirindo uma visão holística do mesmo, não descurando a sua vertente psicossocial em detrimento da orgânica, situando o doente no contexto social, familiar e laboral;
- 4) Desenvolver estratégias de comunicação adequadas, para o estabelecimento de uma melhor relação médico – doente, baseada na confiança mútua, procurando maximizar o conforto dos doentes;
- 5) Compreender a responsabilidade que a figura do médico acarreta para os doentes e agir em conformidade com isso, aplicando os princípios fundamentais da ética médica na prática clínica, apresentando-me dedicado no quotidiano clínico e procurando formas de maximizar os meus conhecimentos e a minha aprendizagem.

3 Descrição das atividades desenvolvidas

3.1 Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar

Iniciei o ano letivo com a realização do estágio de Medicina Geral e Familiar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Vale do Sorraia, em Coruche, sob tutela do Dr. Josef Rader. Pela situação pandémica em que vivi os meus 4º e 5º anos de curso, tratou-se do meu primeiro verdadeiro contacto com os cuidados de saúde primários, podendo contactar com a população numa primeira instância, com queixas e sintomas que, embora possam parecer desvalorizáveis do ponto de vista de diagnóstico e fisiopatologia, sendo porventura menos explorados ao longo do curso, acarretam grande impacto na qualidade de vida dos doentes, e apresentam-se com grande prevalência na população portuguesa. Como tal, tracei como objetivos específicos deste estágio a aquisição de autonomia na realização de consultas (sob supervisão) e atendimento de carácter urgente, de forma a familiarizar-me com as patologias mais incidentes e a sua abordagem médica. Além disso, atribuí também importância a um seguimento continuado dos doentes, procurando realçar medidas de prevenção e melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde. Ao longo deste estágio pude observar e realizar com autonomia progressiva múltiplas consultas, quer na USF quer no domicílio dos doentes, em áreas que incluíam saúde de adultos, saúde materna e infantil e planeamento familiar. Pude também estar presente no Serviço de Atendimento Permanente, atendendo doentes de carácter mais urgente. Tive ainda a oportunidade de realizar um curso de Suporte Básico de Vida (Anexo IV). Por último, realizei ainda uma apresentação e discussão sobre um caso clínico com o qual contactei, no contexto de diabetes mellitus, no qual, após aprofundamento, se evidenciaram sintomas de cariz depressivo.

3.2 Estágio parcelar de Pediatria

Realizei o estágio de Pediatria no Hospital de Cascais, sob a tutela da Dra. Raquel Firme. Este estágio distingue-se por abordar uma faixa etária muito específica, desde o nascimento até aos 18 anos, mas que não por isso deixa de apresentar patologia muito diversa. Como tal, propus-me a aprofundar a minha capacidade de realização de exame objetivo nesta faixa etária, bem como contornar os desafios que a comunicação com a população infantil e os pais pode apresentar. Neste estágio estive duas semanas no berçário, onde realizava diariamente o exame objetivo a recém-nascidos, com autonomia. As restantes duas semanas dividiram-se entre consulta de desenvolvimento psicomotor e endocrinologia pediátrica, enfermaria e Serviço de Urgência. Ainda pude assistir diariamente à reunião do serviço, onde se discutiam os doentes internados, e às apresentações teóricas que se realizaram. Tive também a oportunidade de acompanhar o Dr. José Diogo Ferreira Martins durante um dia no serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, algo que considerei o ponto alto deste estágio, pelo interesse pessoal que em mim

despertou e pela amabilidade do serviço, ao qual agradeço. O estágio incluiu ainda a apresentação de um trabalho relativo aos riscos de *binge drinking* em idade pediátrica.

3.3 Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dra. Bruna Abreu. Uma vez mais, fruto da situação pandémica, tratou-se do primeiro contacto presencial que tive com a especialidade, pelo que os meus principais objetivos se prenderam com a observação e abordagem dos principais sintomas ginecológicos, procurar integrar os conceitos relativos a vigilância da gravidez e os sinais de alarme, assistir a partos vaginais e cesarianas e compreender os seus mecanismos e ainda aprofundar a minha capacidade de interpretação de exames complementares de diagnóstico desta área, especialmente ao nível da ecografia. Este estágio dividiu-se em diversas componentes: 1) consultas de ginecologia, abordando a área da uro-ginecologia, endometriose, exames especiais (histeroscopia e colposcopia) e ainda ecografias; 2) consultas de obstetrícia, englobando a vigilância da gravidez e ainda patologia da grávida como diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez; 3) enfermaria, na avaliação do puerpério; 4) Serviço de Urgência, 12 horas semanais; 5) bloco operatório, em cirurgias ginecológicas, e na observação de partos (vaginais e cesarianas) 6) sessões clínicas semanais do serviço, onde se discutiam casos clínicos cuja abordagem colocava mais dúvidas. Foi ainda numa destas sessões que apresentei o trabalho com o título “*Cesarean scar defect*”.

3.4 Estágio parcelar de Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental dividiu-se em duas partes, a primeira num regime à distância e a segunda em regime presencial. Durante o período presencial, pude acompanhar o Dr. Júlio Santos na sua atividade na Equipa Comunitária Psiquiátrica de Massamá – Hospital Fernando Fonseca – que consistia em consultas de múltipla patologia psiquiátrica. Tive também a oportunidade de frequentar o Serviço de Urgência de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca, onde contactei com descompensações agudas de patologia psiquiátrica. Para um estágio desta índole, considerei que os principais objetivos passavam pela integração da saúde mental enquanto fator fundamental no bem estar e qualidade de vida dos doentes, procurando entender o impacto que o contexto psicossocial tem na funcionalidade. Além da integração dos principais síndromes e sintomatologia psiquiátrica, coloquei como objetivo a familiarização com a medicação utilizada para controlo desta sintomatologia, medicação esta que, quando devidamente ajustada, apresenta grande eficácia na melhoria da funcionalidade e qualidade de vida dos doentes. Em relação à componente realizada à distância, realizei duas histórias clínicas com base em duas entrevistas gravadas, e elaborei ainda seis vinhetas clínicas relativas a patologia psiquiátrica prevalente, bem como 3 questões de escolha múltipla no formato *single best answer* para cada uma.

3.5 Estágio parcelar de Medicina Interna

Estive integrado no serviço de Medicina 2.5 do Hospital de Santo António dos Capuchos, sob tutela da Dra. Helena Costa. Os objetivos a que me propus passavam principalmente pela aquisição de um raciocínio diagnóstico mais rápido e dirigido, através da consolidação de conhecimentos relativos às patologias mais frequentemente abordadas no Serviço de Urgência e enfermaria, nomeadamente cardiovascular, hepática e respiratória, e principalmente pelo ganho de autonomia na observação e orientação dos doentes, na sua avaliação continuada e ainda na familiarização com as plataformas informáticas e o registo médico. Neste estágio era-me atribuído diariamente um doente diferente, cuja história tinha que ficar a conhecer, para de seguida realizar o exame objetivo e verificar eventuais ajustes ou introdução de medicação, prescrição de exames complementares de diagnóstico e a evolução do doente no internamento, sendo também responsável pelo registo destas informações no sistema informático. Estes pontos eram discutidos diariamente no final da manhã com os médicos do serviço. Além disso, pude ainda frequentar o Serviço de Urgência do Hospital de São José, no qual contactei com múltipla patologia urgente e pude exercitar a minha capacidade diagnóstica e uma abordagem metódica e orientada dos doentes. Durante este período de estágio assisti a dois *workshops* relativos a temáticas porventura menos abordadas durante o curso (Anexos V e VI), bem como a duas sessões clínicas realizadas no hospital e sete aulas lecionadas no serviço. No final do estágio apresentei o trabalho com o título “Gestão do doente com acidente vascular isquémico”. Realizei ainda duas histórias clínicas de casos observados na enfermaria.

3.6 Estágio parcelar de Cirurgia Geral

Conclui o ano letivo com o estágio de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutela da Dra. Marta dos Santos. Destas oito semanas, duas foram passadas na opcional de Gastreenterologia. Coloquei como objetivo principal a aquisição de competências práticas e aprendizagem de técnicas cirúrgicas elementares, nomeadamente a nível de sutura. Além disso, tinha também o objetivo de participar no maior número de cirurgias possíveis, adquirindo comportamentos e competências que me pudessem tornar uma mais-valia no bloco operatório durante o estágio e no futuro. O estágio de Cirurgia englobou uma componente teórica, através da disponibilização de sessões teóricas sobre diferentes temáticas, o curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*, a sessão de simulação no Hospital da Luz - *Learning Health* e ainda o Mini-Congresso de Cirurgia. Além disto, englobou também uma componente prática, dividida em bloco operatório, observação de doentes em enfermaria e consultas de proctologia, cirurgia geral e patologia tiroideia (cirúrgica), bem como a presença no bloco em contexto de urgência. Em relação a Gastreenterologia, pude observar as diversas técnicas realizadas (colonoscopia, endoscopia digestiva alta e colangiopancreatografia retrógrada endoscópica) e assistir a consultas ao nível da patologia hepatobiliar, doenças inflamatórias intestinais, úlceras e consultas em contexto de abordagem de lesões visualizadas em

colonoscopia e endoscopia. No Mini-Congresso apresentei o trabalho com o título “Linfangioma – *Wish spleen were here*”, relativo ao caso clínico de uma doente observada na enfermaria.

3.7 Estágio Clínico Opcional – Cardiologia Clínica

Dentro do programa curricular do 6º ano existe ainda a hipótese de realização de um estágio clínico opcional, cuja especialidade fica à escolha dos alunos. Neste contexto, optei por realizar estágio no serviço de Cardiologia Clínica do Hospital da Luz, sob tutela do Professor Doutor Nuno Cardim. O principal objetivo na realização deste estágio passava pelo contacto com esta especialidade, dado este não ter sido possível anteriormente pelo contexto pandémico, e ficar a conhecer a atividade desenvolvida e patologia abordada. Nestas duas semanas tive a oportunidade de observar múltiplos ecocardiogramas, diversas consultas de patologia cardíaca, contactei com a área da arritmologia, nomeadamente ao nível da ablação de focos arrítmicos, com a área da hemodinâmica, ao nível da angioplastia coronária, com a interpretação e análise de ressonâncias magnéticas cardíacas e ainda pude estar presente nas reuniões de serviço, com discussão de temas relevantes na área da Cardiologia.

4 Elementos valorativos

Não poderia concluir este relatório sem referir alguns dos pontos extracurriculares que considero fundamentais para a minha formação, não só enquanto médico, mas também como pessoa, pelo seu impacto na aquisição de competências médicas e humanas. Em primeiro lugar, gostaria de destacar o Programa de Mobilidade Internacional que realizei no 1º semestre do 4º ano na Cidade do México, na *Universidad Nacional Autónoma de México*. Aqui, tive a oportunidade de realizar estágios no Hospital Dr. Manuel Gea González, onde passei pelos serviços de Ortopedia, Infecçiology, Neurologia e Cirurgia Geral. Este período no México, além dos desafios pessoais e humanos que a vivência num país estrangeiro com uma cultura tão diferente do nosso acarreta (para a qual tive que obter o certificado B2 de espanhol, anexo XI), colocou-me também perante um panorama médico completamente diferente daquele a que estava familiarizado. O contraste verificou-se principalmente a nível de volume de doentes, sendo que o serviço estava sempre repleto de doentes, e o número de horas que cada médico trabalhava era altamente exigente, muitas vezes com recursos limitados, mas sempre oferecendo cuidados de excelência. A partir do 4º ano de curso os alunos fazem períodos de 32 horas no Serviço de Urgência semanalmente, algo que para nós parecia impensável. Foi também muito vantajoso pela autonomia e confiança que nos era depositada, chegando a atender doentes e realizar toda a marcha clínica, discutindo apenas no final com o médico responsável para uma revisão daquilo que concluíramos, antes de proceder com o plano terapêutico. Destaco também a humildade dos doentes e a gratidão que revelavam perante os médicos e até mesmo nós, alunos. Não esqueço um dos primeiros doentes com quem falei, que no final de uma breve conversa me disse com toda

a sinceridade “*Dios lo bendiga doctor*”. Tratou-se de um dos grandes marcos da minha formação. Em relação a outras atividades realizadas no âmbito de medicina, gostaria de destacar a minha participação nos Grupos de Bioética, organizados pelo Núcleo de Estudantes Católicos da Faculdade de Ciências Médicas. Ainda na vertente académica, dei nos últimos três anos explicações de Biologia a alunas de uma escola internacional e Físico-Química a uma aluna do 9º ano. Uma vez que a medicina não trata apenas aspetos científicos, mas também humanos, procurei sempre realizar atividades que me ajudassem no crescimento a este nível, das quais destaco a realização de atividades de *team building* e de lazer em barcos à vela (anexo XII), a prática desportiva federada de futsal na Associação de Futebol de Lisboa Divisão 2, e ainda a participação como voluntário no Banco Alimentar. Por último, foi também importante na minha formação a participação em três anos diferentes no projeto Missão País. A descrição destes elementos encontra-se em anexo (Anexo XIII).

5 Reflexão Crítica

Desta forma, completo mais uma etapa do percurso académico enquanto aluno de medicina. Não posso dizer que seja o fim deste percurso, mas sim a construção do primeiro alicerce da minha formação enquanto médico, uma vez que é exigido de um médico “competência e atualização permanente dos conhecimentos, isto é, aprendizagem contínua para a vida.”¹ Escrevo estas palavras de bom grado, uma vez que o desafio da constante atualização e aprofundamento dos conhecimentos é um dos fatores que mais me atrai na profissão, algo que tenho vindo a perceber ao longo da minha formação e do meu crescimento enquanto pessoa. Desta forma, parece-me agora pertinente e fundamental olhar para os últimos seis anos de forma crítica, percebendo aquilo que correu bem e alguns dos pontos em que posso melhorar. Irei, em primeiro lugar, abordar cada estágio que realizei este ano, avaliando o cumprimento dos objetivos propostos e apontando certos aspetos que penso que poderiam ser corrigidos, antes de fazer uma breve reflexão abrangente do meu percurso e daquilo que espero para o futuro. Antes de mais, gostaria de frisar a minha satisfação com a escolha desta Universidade há seis anos. Admito que na altura talvez não tenha tido esta noção, mas parece-me que o plano de estudos, o corpo docente e as instituições/hospitais associados foram da maior importância para o sucesso desta etapa. Além disso, como dita o Juramento de Hipócrates, “honrarei o professor que me ensinar esta arte como os meus próprios pais”, e neste aspeto relevo que todos os professores e tutores com os quais me cruzei desempenharam um papel importante na minha formação, aos quais deixo um grande agradecimento.

Em relação ao estágio de Medicina Geral e Familiar, realizado na USF Vale do Sorraia, em Coruche, retiro deste um saldo muito positivo. Em primeiro lugar, pela experiência fora de Lisboa, no contacto mais próximo com uma comunidade. Posso dizer com segurança que, em seis anos de curso, nunca obtive um grau de autonomia como neste estágio, o que foi para mim um fator importante de crescimento e de realização. Foi,

¹ Victorino R *et al.* . Licenciado Médico em Portugal. Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005.

de certa forma, um lembrete da razão pela qual estou em medicina e pela qual esta me apaixonou tanto, as pessoas. Observar patologia “do dia a dia”, e relevá-la não pela sua fisiopatologia ou achados fascinantes, mas sim pelo impacto que têm na vida dos doentes. Frisar também a promoção da saúde e modificação de estilos de vida, muitas vezes a primeira abordagem a ter em conta. Aprender a não desvalorizar queixas, tratar a pessoa como um todo, avaliar as suas expectativas, no fundo “tratar o doente, não a doença”. Parece-me que o principal objetivo proposto de autonomização foi, desta forma, alcançado. Além disso, concluí este estágio com uma capacidade de raciocínio clínico, de estabelecimento de uma relação de confiança com o doente e com um conhecimento relativo aos fármacos e exames complementares de diagnóstico bastante maior do que tinha anteriormente.

O estágio de Pediatria dividiu-se, como já referi, em duas fases. Em relação ao contacto com a neonatologia, creio ter sido o período mais produtivo do meu estágio, pela autonomia para realizar o exame objetivo a muitos recém-nascidos, algo que vi com bastante gosto pessoal e como fonte de aprendizagem. Em relação às urgências e consultas, foi-me útil o contacto com patologias típicas das diferentes faixas etárias, e ainda com as diferentes etapas do desenvolvimento psicomotor. No entanto, penso que este estágio terá pecado pelo contacto reduzido com doentes internados, acabando por não observar diversas patologias com bastante impacto na população pediátrica. De destacar ainda uma vez mais o dia passado no serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta, dia este que considere o mais enriquecedor deste estágio.

Na área de Ginecologia e Obstetrícia, gostaria de destacar a excelente organização do estágio, que me permitiu contactar com as diferentes valências desta que é uma especialidade tão abrangente e cujos conhecimentos e capacidades são tão diversos, com a junção da componente médica e da cirurgia. A orientação que me foi dada permitiu-me contactar com patologia diversa, adquirir conhecimentos relativos à imagiologia (nomeadamente ecografia) e, acima de tudo, sistematizar o exame objetivo ginecológico. Uma vez que, pela situação pandémica, se tratou do meu primeiro contacto presencial com a especialidade, esta era uma área que me colocava alguma hesitação. Desta forma, penso que este estágio me terá permitido ultrapassar este desafio, considerando que o principal objetivo foi cumprido.

O estágio de Saúde Mental teve como componente quase exclusiva a consulta. Nesta, muito graças à disponibilidade do Dr. Júlio Santos, que me incluiu sempre em cada discussão diagnóstica e proposta terapêutica, pude rever certos conhecimentos e adquirir outros relativamente à patologia mental, tão fundamental de compreender. No entanto, gostaria de ter tido a oportunidade de contactar com doentes psiquiátricos em enfermaria, muitas vezes em crises, algo que procurarei no ano de formação geral.

O estágio de Medicina Interna permitiu-me pela primeira vez estar verdadeiramente integrado num serviço e numa atividade profissional. Neste estágio fui sempre tratado como médico, com toda a responsabilidade e trabalho que isso implica, e tendo sempre em conta todas as limitações que ainda tenho.

Estive envolvido em toda a marcha associada à atividade de um internista, desde a discussão diagnóstica à proposta terapêutica, passando pelo exame objetivo e não descurando o Serviço de Urgência. Neste estágio o que principalmente me impressionou e comoveu foi o número de doentes que estavam internados não por falência de órgão, por descompensação aguda ou acumulação de fatores de risco, mas sim por viverem num contexto de pobreza, miséria e, acima de tudo, solidão. Foi para mim o fator mais impactante deste estágio, e acredito que me terá despertado para esta realidade da qual muitas vezes estou alheado, esperando doravante manter um olhar atento e humano perante estas situações.

O estágio de Cirurgia Geral acarretava um desafio diferente: o de aquisição de capacidades técnicas associadas à cirurgia, nomeadamente relativos a pequenos procedimentos. Por motivos alheios à faculdade e aos tutores, relativos a mudanças no Hospital Beatriz Ângelo com a cessação da parceria público-privada, o número de anestesistas no hospital estava radicalmente reduzido, e o número de cirurgias realizadas foi baixo. No entanto, graças ao esforço e atenção da Dra. Marta dos Santos, pude participar num número não desprezável de procedimentos, tendo suturado um doente pela primeira vez, um marco para qualquer estudante de medicina. Por ser uma área na qual tenho especial interesse, tive pena que a componente prática não tenha podido ser mais extensa, mas penso que o estágio fomentou o interesse que desenvolvi anteriormente por esta especialidade, e conto no próximo ano ter oportunidades de aprofundar os meus conhecimentos nesta área. Não posso deixar de realçar a importância da componente teórico-prática, sob a forma do curso TEAM e das sessões de simulação no Hospital da Luz, que me permitiram contactar com procedimentos muitas vezes *life-saving* que apenas podemos aprender treinando, e com os quais a familiarização é importante antes de iniciarmos a atividade clínica.

Posto isto, e em retrospectiva, concluo que cada estágio realizado, não só este ano, mas ao longo do curso, desempenhou um papel importante e específico na minha formação, permitindo o cumprimento do objetivo global dos mesmos: a minha profissionalização enquanto médico, pela aquisição de autonomia em ambiente hospitalar e consolidação das bases teóricas que o permitem, bem como um contacto com a doença e o sofrimento, que me permitem uma visão mais abrangente da medicina, e que me aumentaram o desejo de iniciar a minha atividade profissional nesta área. Não tenho, no entanto, ilusões relativas ao caminho que se segue, de constante estudo e atualização. Disse Hipócrates que “a vida é curta, e o ofício tão longo para aprender”, e é com este desafio que pretendo iniciar a minha atividade enquanto médico: a procura incessante do conhecimento, o desejo de aprimorar as minhas capacidades, e, acima de tudo, a missão de ajudar todos aqueles que de mim precisem.

6 Anexos

6.1 Anexo I- Descrição dos estágios parcelares

Tabela 6-1 – Descrição dos estágios parcelares do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Tutor	Local	Duração
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Josef Rader	USF Vale do Sorraia	06/09/2021 a 01/10/2021
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Raquel Firme	Hospital de Cascais	06/10/2021 a 29/10/2021
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	Dra. Bruna Abreu	Hospital Beatriz Ângelo	02/11/2021 a 26/11/2021
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Talina	Dr. Júlio Santos	Equipa Comunitária Psiquiátrica de Massamá	29/11/2021 a 14/01/2022
Medicina Interna	Professor Doutor Fernando Nolasco	Dra. Helena Costa	Hospital de Santo António dos Capuchos	17/01/2022 a 11/03/2022
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	Dra. Marta dos Santos	Hospital Beatriz Ângelo	14/03/2022 a 13/05/2022

6.2 Anexo II- Trabalhos realizados nos estágios parcelares

Tabela 6-2: Descrição dos trabalhos realizados no âmbito dos estágios parcelares.

Estágio Parcelar	Trabalho Realizado	Co-autores
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico- perturbação depressiva e diabetes mellitus	-
Pediatria	<i>“Binge Drinking”</i>	Catarina Marrucho Maria Teresa Barros Patrícia Pereira

Ginecologia e Obstetrícia	<i>“Cesarean Scar Defect”</i>	Francisco Baptista Lourenço Aguiar
Saúde Mental	2 histórias clínicas + 6 vinhetas clínicas	-
Medicina Interna	“Gestão do doente com AVC isquémico” 2 histórias clínicas	Filipe Raposo Francisco Baptista Teresa Moncada Cordeiro
Cirurgia Geral	<i>“Linfangioma esplénico- Wish spleen were here”</i>	Lourenço Aguiar

6.3 Anexo III- Apreciação dos estágios parcelares

Tabela 6-3: Pontos positivos e negativos de cada estágio parcelar.

Estágio Parcelar	Rácio Tutor-Aluno	Pontos positivos	Pontos negativos
Medicina Geral e Familiar	1:1	Autonomia dada Contacto prolongado com a comunidade local Contacto com patologias com elevada prevalência, e sistematização da sua abordagem	-
Pediatria	1:1	Realização de exame objetivo a recém-nascidos com autonomia Contacto com a área da cardiologia pediátrica	Pouco contacto com o tutor Baixa diversidade de patologia observada Pouco contacto com doentes internados
Ginecologia e Obstetrícia	1:1	Contacto com patologias das diferentes vertentes da especialidade Participação em procedimentos cirúrgicos Frequência do Serviço de Urgência muito proveitosa Realização de exame objetivo ginecológico	-
Saúde Mental	1:1	Abrangência das patologias observadas Desenvolvimento do raciocínio clínico e familiarização com a medicação utilizada	Observação de doente psiquiátricos unicamente no contexto de consulta

Integração do doente no seu contexto psicossocial		
Medicina Interna	1:1	<p>Autonomia dada</p> <p>Prática no seguimento continuado de um doente, desde o diagnóstico à proposta terapêutica e seguimento</p> <p>Prática na utilização das plataformas informáticas</p> <p>Palestras e <i>workshops</i> enriquecedores do ponto de vista teórico</p>
		<p>Poucos doentes observados diariamente</p> <p>Pouco contacto com consultas</p>
Cirurgia Geral	1:2	<p>Realização de exame objetivo direcionado e sucinto</p> <p>Contacto com patologia diversa em ambiente de consulta</p> <p>Prática de procedimentos de assepsia</p> <p>Vertente teórico-prática útil e enriquecedora</p> <p>Participação pela primeira vez num procedimento cirúrgico (sutura)</p>
		<p>Baixo número de cirurgias observado</p> <p>Pouca participação em procedimentos cirúrgicos</p>

6.4 Anexo IV- Curso de Suporte Básico de Vida



Figura 6-1: Certificado de realização do curso de suporte básico de vida.

6.5 Anexo V- Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”



CERTIFICADO

Certificamos que **ANTÓNIO FURTADO DUARTE**, nº 2016219, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 02 de fevereiro de 2022 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Figura 6-2: Certificado de participação no workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”.

6.6 Anexo VI- *Workshop* “Decisões de Fim de Vida”**CERTIFICADO**

Certificamos que **ANTÓNIO FURTADO DUARTE**, nº 2016219, participou no Workshop intitulado Decisões de Fim de Vida, realizado no dia 16 de fevereiro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

6.7 Anexo VII- Conferência “Dia Mundial do Cancro do Pâncreas”



Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Antonio Duarte

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13505671

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-618a4512ed8b5

Evento

Dia Mundial do Cancro do Pâncreas

18-11-2021 14:00 → 18-11-2021 18:00 - Duração: 4 horas

O dia 18 de novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Figura 6-4: Certificado de participação na conferência "Dia Mundial do Cancro do Pâncreas".

6.8 Anexo VIII- Curso TEAM

**Certificado**


Pelo presente se certifica que

ANTÓNIO FURTADO DUARTE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 18 de Março de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


 Professor Doutor Rui Maio
 Regente U.C. Cirurgia Estágio


 Dr. José Luís Ferreira
 Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
 O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Figura 6-5: Certificado de participação no curso TEAM.

6.9 Anexo IX- Sessões de Simulação de cirurgia geral



Certificado de
participação

Antonio Duarte

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Março 2022

Presencial | 22 de Maio de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6230b16a70347

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
 Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
 T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Figura 6-6: Certificado de participação nas Sessões de Simulação.

6.10 Anexo X- Reconhecimentos Académicos de Programa de Mobilidade Internacional



SECÇÃO DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE
DIVISÃO ACADÉMICA

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que o aluno António Furtado Duarte, Nº 2016219, que frequentou a *Universidad Nacional Autónoma de México*, (México), de 07/10/2019 a 06/12/2019, ano letivo 2019/2020, no âmbito do Programa Acordos de Cooperação, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades médicas e cirúrgicas I	4º	15
Psicologia médica e medicina comportamental	4º	3
O doente com infeção	4º	4
Total		22

Formação complementar não creditada para efeitos de obtenção de grau:

Unidade Curricular Subject	Ano Year	Créditos ECTS/ ECTS Credits	Classificação Local grade	ECTS grade/ classificação ECTS
-	-	-	-	-
Total				

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


 NOVA Medical School
 Faculdade de Ciências Médicas
 Universidade NOVA de Lisboa, 16/12/2019
 Prof. Doutor Paulo Paixão
 SECÇÃO DE INTERCÂMBIO
 E MOBILIDADE

Anexo: 4 Páginas de Certificadas de Nota originais

6.11 Anexo XI- Certificado de língua estrangeira



Figura 6-8: Certificado de língua espanhola grau B2.

6.12 Anexo XII- Trabalho extra-curricular



Declaration

I, Pedro Gomes, with the citizen card number 05562524, as CEO of **Velas a Bordo** declare that António Duarte worked with us on part time from 2016 to date.

Velas a Bordo is a company specialized in corporate sailing and maritime tourism, organizing several events in the sea of Portugal. In particular, is responsible for investing in the maritime tourism in the river area of Lisbon, with thematic, gastronomical and commemorative sailing trips across Tagus.

António was an active member of a selective crew, responsible for food and logistics and playing a crucial role in the entire sailing process. During the 6 years with us, António participated in several different types of sailing events, such as corporate teambuilding, gastronomical and leisure trips.

António is a hardworking person, demonstrating strong social skills and a great ability to adapt to the different circumstances he faced.

Undoubtedly, someone I would recommend.

Lisbon, 8th June 2022

VELAS A BORDO, LDA
NIF: 509 616 992
A GERENCIA



6.13 Anexo XIII- Elementos valorativos

Tabela 6-4: Descrição dos elementos valorativos.

Elemento valorativo	Categoria	Caracterização
Projeto de Mobilidade	Intercâmbio	Realização de um semestre na <i>Universidad Nacional Autonoma de Mexico</i> , na Cidade do México
Grupos de Bioética	Formativa	Discussão de dilemas éticos importantes na prática médica, com impacto na formação da consciência necessária para os dilemas da prática médica.
Explicações	Formativa	Explicações de Biologia a alunas de uma escola internacional, sendo as explicações em inglês e com um programa curricular diferente daquele que estudei no secundário, e Físico-Química a uma aluna do 9º ano. Esta experiência permitiu-me contactar com o outro lado do ensino, algo que para mim foi muito desafiante, mas igualmente enriquecedor.
Atividades marítimo-turísticas	Extra-curricular	Realização de várias atividades de <i>team building</i> e de lazer em barcos à vela, com promoção da capacidade de liderança e contacto com diferentes grupos de pessoas.
Futsal	Desporto	Prática desportiva a nível federado na Associação de Futebol de Lisboa Divisão 2, que potenciou as minhas capacidades de organização do tempo e trabalho em equipa.
Banco Alimentar	Ação Social	Voluntariado em atividades de armazém, recolha de alimentos e entrega de cabaz mensal a família necessitada.
Missão País	Ação Social	Projeto de carácter social com duração de uma semana, ajudando uma comunidade local nas diversas vertentes da sua vivência.

6.14 Anexo XIV- Casuística dos doentes observados ao longo do Estágio Profissionalizante

Doentes observados no Estágio Profissionalizante

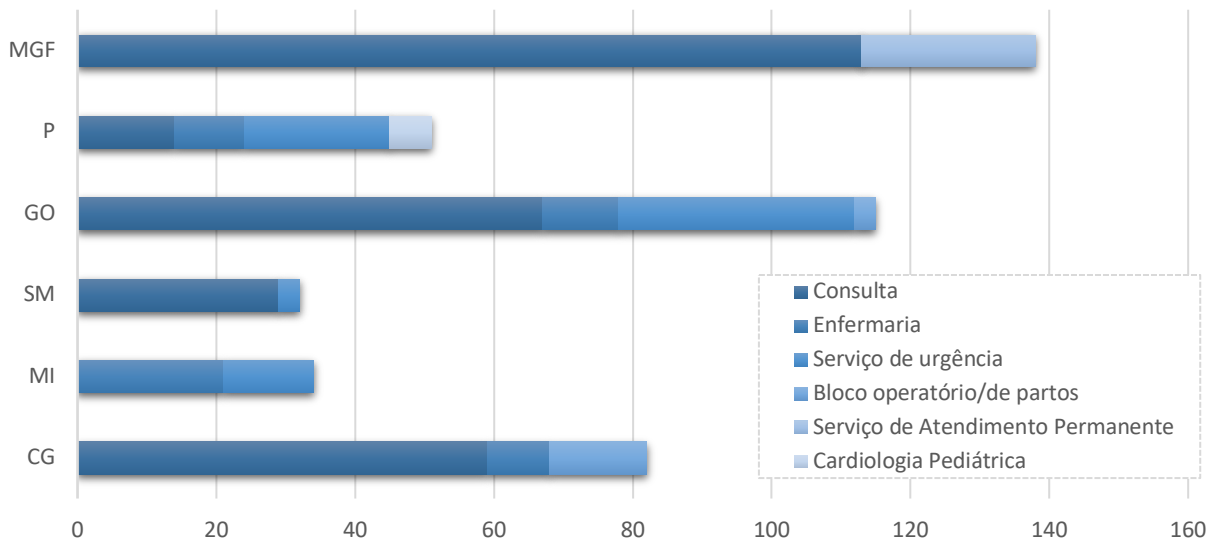


Figura 6-10: Casuística dos doentes observados no estágio profissionalizante. MGF - Medicina Geral e Familiar; P - Pediatria; G - Ginecologia e Obstetrícia; SM - Saúde Mental; MI - Medicina Interna; CG - Cirurgia Geral.